

INFUSÃO DE TAMARINDOS

COMPOSTA;

(ou Limonada solutiva.)

R. de polpa de Tamarindos,  
Manná escolhido, ana *onça e meia*,  
Amarello de casca de Limão *duas*  
*oitavas*,  
Agua fervendo *oito onças*.

Mettido tudo n'hum garrafa se vaf-  
coleje, até que se dissolva a polpa, e o  
manná, e depois coe-se.

JULEPOS, vej. *Misturas*.

KERMES MINERAL, vej. *Enxofre pre-*  
*cipitado de Antimonio*.

LAUDANO LIQUIDO, vej. *Tintura de*  
*Opio*.

LAUDANO OPIADO, vej. *Opio purifi-*  
*cado*.

LEITE DE AMENDOAS, vej. *Emul-*  
*são commun*.

LEITE DE AMMONIACO.

R. de Gomma Ammoniaco depurada *duas*  
*oitavas*,  
Agua

Agua destillada *meia libra.*

Triturem-se exactamente , até que a  
gomma se desfaga.

LIMONADA SOLUTIVA, vej. *Infusão  
de Tamarindos composta.*

LINIMENTO DE ALCANFOR.

R. de Alcanfor *duas onças* ,  
Alcali ammoniaco aquoso *seis onças* ,  
Espirito de Alfazema *dezeséis onças.*  
Misture-se o alcali com o espirito , e  
da mistura se destillem *dezeséis onças* a fo-  
go brando , nas quaes se dissolva o al-  
canfor.

LINIMENTO AMMONIACO ;  
( ou Linimento volatil. )

R. de Alcali ammoniaco aquoso *meia onça* ,  
Oleo commum *onça e meia.*  
Misturem-se em vaso tapado chocale-  
jando.

LINIMENTO ANODYNO , vej. *Lini-  
mento de Sabão com Opio.*

LINIMENTO OPIADÔ , vej. *Linimento  
de Sabão com Opio.*

**LINIMENTO DE SABÃO;**  
(ou Linimento saponaceo, ou Balfamo  
saponaceo.)

R. de Sabão de pedra *tres onças*,  
Alcanfor *humã onça*,  
Espírito de vinho *dezeséis onças*.  
Macere-se o sabão no espírito até que  
se dissolva, depois ajunte a canfora.

**LINIMENTO DE SABÃO  
COM OPIO;**  
(ou Linimento opiado, ou Linimento  
anodyno, ou Balfamo anodyno.)

Faz-se ajuntando ao Linimento de sa-  
bão dito *seis oitavas* de Opio purificado,  
e macerando-se juntamente com o sabão.

**LINIMENTO VOLATIL ;** vej. *Lini-  
mento ammoniac.*

**LIQUOR AMMONIACAL COM  
VINAGRE;**  
(ou Espírito de Minderer.)

R. de Alkali ammoniac volatíl *humã onça*,  
Vinagre *quanto baste*,  
Para saturar o alcali S. A.

LIQUOR ANODYNO MINERAL ,  
vej. *Acido vitriolico alcoolizado.*

LIQUOR DE MYRRHA ;  
(ou Oleo de Myrrha por deliquio.)

R. de Myrrha em pó duas oitavas ,  
Agua-mel meia onça.  
Triturem-se exactamente , para se fazer a dissolução.

LIQUOR DE SAL DE TARTARO ,  
vej. *Lixivia de Alkali vegetal.*

LIXIVIA DE ALCALI VEGETAL ;  
(ou Liquor de Sal de Tartaro , ou Oleo de Tartaro por deliquio.)

R. de Alkali vegetal humna onça ,  
Agua destillada tres onças.  
Dissolvido , filtre-se.

LIXIVIA DE BARRILHA COM CAL ;  
(ou Lixivia caustica , ou dos saboeiros.)

R. de Cal viva duas libras ,  
Barrilha quatro libras ,  
Agua trinta e duas libras.

Fervão algum tempo em vaso de barro não vidrado. Filtre-se por papel pardo ,

do, e exponha-se o liquido novamente ao fogo, e evapore-se até que a medida de huma onça de agua pura, sendo cheia, peze huma onça e tres oitavas desta lixivia.

N.) *Todos os instrumentos, que houverem de servir nesta preparação, não sejam de metal, mas de páo, barro, ou vidro.*

**MAGNESIA ALVA;**  
(ou Magnesia d' Epsom.)

R. de Sal amargo,

Alcáli vegetal, ana *duas libras.*

Cada hum dos saes se dissolva separadamente em dobrado pezo de agua quente. Coados os liquores se misturem, e se lhes ajuntem *dezeséis libras* de agua commun fervendo. Ferva-se ainda por algum tempo mechendo com espatula de páo. Retire-se do fogo, e se ponha em defcanço, até que o calor diminua. Coe-se quente por panno de linho tapado; e a terra branca, que fica no coador, lave-se com agua quente, até que esta saia enfoça. Seque-se, e guarde-se.

**MAGNESIA ALVA CALCINADA.**

Mettida a Magnesia n'hum cadinho,  
se